

FUNDAÇÃO DOM PEDRO II

FUNDAÇÃO

PROGRAMA IN-ATIVIDADE

“Desacelerando o Bombeiro Militar”

DOM PEDRO II

GOIÂNIA
MARÇO/2011

PROGRAMA IN-ATIVIDADE

“Desacelerando O Bombeiro Militar”

I – JUSTIFICATIVA

Naturalmente a população envelhece fato este que está cercado de toda ordem de mudanças, desde os aspectos que tocam o organismo humano até as relações sociais.

Além do comprometimento físico a aposentadoria pode também representar perdas materiais, psicológicas e sociais, desligamento dos colegas de trabalho, perda do status social que o trabalho proporciona, entre outros, o que pode acarretar diminuição da auto-estima e da motivação, ocasionando adoecimento físico e mental, que se reflete em crises depressivas, ansiedade, alcoolismo e até em suicídio.

Dentro desse contexto é fundamental pensar em ações para pré-aposentadoria no contexto organizacional que impeçam sentimentos de inutilidade evitando, assim, que a falta de preparação faça com que a aposentadoria seja vivida sob o prisma do adoecimento, da inutilidade e da ociosidade.

A categoria do Bombeiro Militar em alguns aspectos se diferencia das demais categorias profissionais tendo em vista a natureza do trabalho e o que decorre dela. A duração de vida profissional está definida em legislação estatutária da Corporação, com isso o Bombeiro completando seus 30 anos de serviço é transferido para a Reserva Remunerada. Isto significa que este homem não se considerando idoso, o é para a instituição, que o livra das obrigações quartelares, imputando-lhe uma ruptura brusca no seu ritmo de vida profissional e pessoal.

Este processo pode ser vivido com grande sofrimento na medida em que, de uma hora para outra, alguns desses profissionais se vêem sem saber como preencher o tempo antes ocupado. Soma-se ao fato de passar a inatividade com a possibilidade do sentimento de envelhecimento fora do tempo, pois é considerado

pela Corporação como inapto para o serviço Militar. Situação que pode ser potencialmente agravada por não ter sido preparado para o inevitável afastamento. Ainda que na reserva o BM mantenha os vencimentos e o símbolo de prestígio, como a insígnia patente militar, a perda do status profissional, a falta de uma ocupação e a improdutividade podem tornar-se fatores de negatividade, prejudicando assim a qualidade de vida pessoal e familiar. Essa situação parece marcar a inatividade com um profundo sentimento de menos valia.

Frente a esta realidade, constatada em pesquisas realizadas e consulta de outras bibliografias, observa-se a necessidade da Corporação de se modernizar implantando, para os Militares do CBMGO, um programa de transferência para Reserva Remunerada fundamentado em uma ação educadora unificada e abrangente que procura englobar as diversas situações que serão enfrentadas pelos inativos e suas experiências pessoais inerentes ao processo de ajustamento à nova realidade tendo como critérios o indivíduo e a família.

II - OBJETIVO:

Preparar os Bombeiros Militares de Goiás em condições de transferência para a Reserva Remunerada, conservando a qualidade de vida e motivação para novos projetos, tanto pessoal como familiares.

III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao Militar que passa a inatividade a oportunidade de planejar e orientar esta experiência na continuidade e/ou alcance da realização pessoal;
- Facilitar o acesso às informações relativas aos aspectos de saúde, lazer, finanças, familiares e de projetos pessoais que farão parte de sua nova realidade;
- Criar condições para que seja possível tomar decisões na preparação para a

inatividade em tempo hábil de execução, tendo o indivíduo, através da metodologia indicada, o conhecimento adequado aos seus interesses pessoais e da realidade que o cerca;

- Motivar, nos anos restantes de atividade, a definição de objetivos pessoais;
- Orientar o indivíduo quanto às possibilidades concretas de realização dos seus projetos.

IV- PÚBLICO DESTINADO:

O programa In-Atividade é destinado aos militares que falta 03 anos para ingressar na reserva remunerada de acordo com a lei 12.043 de 22/07/93.

V- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O Programa In-Atividade terá cerca de 16 encontros individuais e/ou familiares, com cerca de 8 horas/aulas cada, sendo que tais encontros serão conforme cronograma em anexo.

Para abordagens dos temas propostos, conforme as áreas estabelecidas, além da equipe multidisciplinar empenhada deverá contar com a presença de profissionais especializados que abordem, prioritariamente, através de palestras e cursos os seguintes assuntos:

a) Área dos Projetos Pessoais (01 encontro):

- Os valores pessoais e a sociedade;
- A criatividade;
- A auto-realização.

b) Área Financeira (03 encontros):

- Situação econômica do país;
- Investimentos;
- Orçamento familiar (Metas financeiras da família);
- Planejamento financeiro;
- Empreendedorismo, abertura e gestão de novos negócios.

c) Área de Saúde (04 encontros):

- Conceito de saúde;
- Alcoolismo, tabagismo, outras drogas e Automedicação;
- Saúde após os 40 anos;
- Conservação da saúde através de hábitos de vida adequados, dietas e exercícios;
- Sexualidade e envelhecimento;
- Saúde Mental;
- Acompanhamento Médico.

d) Área dos Aspectos Legais (02 encontros):

- Direitos e deveres do inativo;
- Documentação necessária a reforma ou transferência para a reserva;
- Procedimentos adotados para um processo de passagem para a inatividade;
- Contagem de tempo;
- Possibilidade de novo trabalho.

e) Área Social (02 encontros):

- Conceitos de sociedade e cidadania;
- Política da participação social;
- Atividades políticas e religiosas;
- O lazer como forma de interação social;
- As amizades e as atividades comunitárias;
- O desligamento da atividade no Quartel, importância do inativo no contexto da Corporação.

f) Área Familiar (03 encontros):

- A adaptação do inativo à vida familiar;
- As expectativas da família e a importância do relacionamento;
- A valorização do inativo como profissional que já cumpriu seu papel social.

VI- METODOLOGIA

Os recursos pedagógicos pelos quais os itens serão abordados contemplarão:

- ❖ Filmes;
- ❖ Palestras;
- ❖ Depoimentos;
- ❖ áudio-visuais;
- ❖ Trabalhos e dinâmicas de grupo.

Obs. Essencial que se enfatize, que todas as atividades devem conduzir o

participante a uma conclusão que fará parte de seu novo projeto de vida.

VII - PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO DOM PEDRO II.

- a) Realizar convênios com clubes, associações, academias, empresas de turismo que possam ofertar opções de lazer a preços diferenciados.
- b) Realizar as reuniões coletivas e familiares em OBM estratégicas, deslocando a equipe multidisciplinar e demais palestrantes.
- c) Manter e criar convênios para o bom atendimento da demanda de cuidados a saúde, crucial na idade dos inativos, em nível de serviços médicos, odontológicos, fisioterápicos, e outros.
- d) Oferecer convênios referentes a cursos profissionalizantes em instituições especializadas.
- e) Envolver a família no projeto de desenvolvimento pessoal do inativo, respeitando a sua determinação.

VIII - PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS DO CBMGO.

- a) Poderá ser concedida ao militar com participação efetiva no Programa In-Atividade, apurada por meio de uma frequência mínima de 85% nas reuniões, desde que não tenha faltado sem motivo justificado, contando com 29 anos de serviço e mediante solicitação, os seguintes benefícios:
 - ❖ Optar entre o serviço operacional e o administrativo;
 - ❖ Indicar a OBM de sua preferência para o encerramento da carreira, com transferência por interesse próprio.
- b) Ficam concedidos, pelo Comando Geral, ao militar com participação efetiva e integral em 100% das ações do Programa In-Atividade, 15 (quinze) dias

de “Dispensa Total do Serviço”, antecedendo o efetivo desligamento do serviço ativo.

- c) As OBM com militares empenhados no programa poderão viabilizar o transporte dos mesmos aos locais de reuniões e até empenhar VTR da Corporação, de acordo com a disponibilidade.
- d) A primeira reunião, de caráter preliminar, será obrigatória e destina-se a todos os militares que estejam em condições de participar do programa.
 - ❖ Nesta referida reunião o militar preencherá Ficha de Identificação e Requerimento de Inscrição.
 - ❖ Caso o militar não se interesse pela participação no programa, deverá preencher o Pedido de Desistência, após a 1ª reunião.
- e) Os militares com efetiva participação nos termos deste programa, poderão ser autorizados a participar de cursos profissionalizantes chancelados pelo programa, com prejuízo para a sua escala de serviço, conforme disponibilidade do setor.
- f) Viabilizar junto ao Governo Estadual a possibilidade de emprego dos BM da Reserva, que participaram do Programa, em algumas atividades da Corporação, tais como: inspeções, motoristas e serviços administrativos, com recebimento de gratificação mensal.
- g) Indicar um Oficial representante do projeto por CRBM
- h) Os pedidos dos benefícios de que trata este programa serão submetidos ao respectivo Comandante, Diretor ou Chefe a quem caberá o seu deferimento ou não, analisados os pressupostos de oportunidade, conveniência e disponibilidade da OBM.

IX – CONCLUSÃO

O programa IN-Atividade de Preparação para Aposentadoria será coordenado pela Fundação Dom Pedro II, através de equipe multidisciplinar,

responsável pelo planejamento execução e avaliação do programa.

O programa é um referencial para as apresentações e debates, devendo ser adaptado à realidade específica da cada grupo, segundo a sua necessidade, não os dirigindo paternalisticamente o destino da população envolvida e sim com o objetivo da auto-realização. Não devendo em qualquer momento ferir a privacidade dos participantes deixando as escolhas e decisões a cargo do livre arbítrio de cada pessoa envolvida.

Dentre todas as ações desenvolvidas no programa IN-Atividade, aquelas que são basilares, constituindo-se no tripé de sustentação e objetivos macros do programa são: Família, Saúde e Finanças.

O programa IN-Atividade é preventivo e não curativo, que visa em linhas gerais proporcionar ao Militar seu bem estar uma vez cumprido o seu tempo de dedicação a sociedade.

Benjamim Martins de Assunção Filho – TC QOC BM
Diretor Presidente

Flávio Sant'anna– 1º Ten QOS BM
Psiquiatra

Alfredo Augusto de Moraes
Psicólogo

Reila Martins de Almeida
Assistente Social

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – PROGRAMA IN-ATIVIDADE.

ANO 2011												ANO 2012											
ATIVIDADES	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Planejamento	X	X																					
Levantamento junto ao CAF		X																					
Definição de local			X																				
Definição de logomarca				X																			
Definição de horário			X																				
Divulgação site/panfletos			X	X	X																		
Definição das Palestras			X																				
Definição das parcerias		X	X																				
Reunião com os BM*/Familiars					a			b.1		b.2			b.3		c.1		c.2		c.3		c.4		
Resultados/Avaliação						X					X						X						X
Início da 2ª turma																							

*1ª reunião de caráter obrigatório.

LEGENDA CONFORME ITEM V – DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES:

- ❖ a – área dos projetos sociais;
- ❖ b - área financeira;
- ❖ c – área da saúde;
- ❖ d – área dos aspectos legais;
- ❖ e – área social;
- ❖ f – área familiar.

ANO DE 2013													ANO 2014						
ATIVIDADES	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	jul
Planejamento																			
Levantamento junto ao CAF																			
Definição de local																			
Definição de logomarca																			
Definição de horario																			
Divulgação site/panfletos																			
Definição das palestras																			
Definição de parcerias																			
Reunião com os BM/Familiares		d.1		d.2		e.1		e.2		f.1				f.2		f.3	x		
Resultados/Avaliação							x					x						x	
Inicio da 2ª turma																		x	



*Assistência aos Bombeiros
Militares do Estado de Goiás*

PROGRAMAÇÃO

1ª Reunião dia 10/06/2011 (sexta-feira)

Local: Auditório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça

08:00 as 09:00 Recepção e cadastramento

09:00 as 09:20 Palavras: Presidente da Fundação Dom Pedro II, Comandante Geral do CBMGO e
Secretário de Seg. Pública

09:20 as 10:30 Divulgação do Programa In-Atividade

10:30 as 10:50 Coffe Break

10:50 as 12:00 Adesão e dúvidas



RELAÇÃO DE BM APTOS A PARTICIPAREM DO PROIN - 2011

N. ORD.	NOME	POSTO/GRAD.
01	EDILSON CARDOSO DA SILVA	CAPITÃO
02	GUTERMAN GERCÍLIO DE ASSUNÇÃO	CAPITÃO
03	CARLOS ANTÔNIO FERREIRA COELHO	CAPITÃO
04	WALDIVINO ANTÔNIO FLORIANO	CAPITÃO
05	GILMAR FERNANDES DE ALMEIDA	CAPITÃO
06	CARLOS ALBERTO COUTINHO MORAIS	CAPITÃO
07	GRISMAR CARDOSO SOBRINHO	CAPITÃO
08	ANÍZIO MONTEIRO DA COSTA	1º TENENTE
09	MOYSÉS CRUZ	1º TENENTE
10	LUIZ CARLOS FRANCISCO DOS SANTOS	1º TENENTE
11	DAVID SAULO DE ANDRADE RIBEIRO	1º TENENTE
12	LINDOLFO FRANCISCO DE MEDEIROS	1º TENENTE
13	DARCI LIMA LOPES	1º TENENTE
14	EDSON LUIZ OTIM	1º TENENTE
15	ZAQUEU GONÇALVES NUNES	2º TENENTE
16	JORGE ALVES DE PAULA	SUBTENENTE
17	NARDEL LUIZ RIBEIRO DA SILVA	SUBTENENTE
18	MARCOS NATAL DOS SANTOS	SUBTENENTE
19	ELSON MARTINS FERNANDES	SUBTENENTE
20	JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS	SUBTENENTE
21	IRANEUDES SANTOS ALMEIDA	SUBTENENTE
22	JERCIRON FERREIRA DE JESUS	SUBTENENTE
23	RONALDO MALAQUIAS NUNES	SUBTENENTE

24	EURIPEDES CARDOSO ARRUDA	SUBTENENTE
25	EDMAR TRISTÃO	SUBTENENTE
26	MIRVANDO GOMES FERREIRA	SUBTENENTE
27	OSMAR PEREIRA DE OLIVEIRA	SUBTENENTE
28	ADEMAR MARTINS VIEIRA	SUBTENENTE
29	JOSÉ ISRAEL COELHO	SUBTENENTE
30	NEURI PEREIRA DA SILVA	SUBTENENTE
31	DIVINO DE SOUZA LIMA	SUBTENENTE
32	JOAO MARCOS DA SILVA	SUBTENENTE
33	FRANCISCO CARLOS CIRINO	SUBTENENTE
34	VICENTE CÉSAR DE ANDRADE	SUBTENENTE
35	VALDIVINO BARBOSA DE OLIVEIRA	SUBTENENTE
36	LUIZ MARCOS DE CAMARGO	SUBTENENTE
37	RAIMUNDO DE PAULA ALVARENGA	SUBTENENTE
38	DONALDO MACHADO	SUBTENENTE
39	SEBASTIÃO JOSÉ GOMES DA SILVA	SUBTENENTE
40	EVALDO JORGE DA SILVA	SUBTENENTE
41	JOSÉ APARECIDO BORGES	1º SARGENTO
42	LUACIR INÁCIO DA COSTA	1º SARGENTO
43	NOEDES JOSÉ DE FARIA	1º SARGENTO
44	ANTÔNIO BENÍCIO GOMES	1º SARGENTO
45	DAMIÃO GOMES DOS SANTOS	1º SARGENTO
46	NELACIR PEREIRA DA SILVA	1º SARGENTO
47	GELTON MARIANO DA SILVA	1º SARGENTO
48	IVAN JOSÉ DE ARAÚJO	1º SARGENTO
49	ANTÔNIO EVANGELISTA SOARES	1º SARGENTO
50	ANTONIO RODRIGUES MONTALVÃO NETO	1º SARGENTO
51	CARLI BATISTA DOS SANTOS	1º SARGENTO

52	EDVALDO LENCIONE DA SILVA	1º SARGENTO
53	BENITEZ FAUSTINO DE JESUS	1º SARGENTO
54	JEOVÁ BARBOSA VAZ	1º SARGENTO
55	JOSÉ VANDERLEI FERNANDES	1º SARGENTO
56	JOSÉ NILSON GOMES DOS SANTOS	1º SARGENTO
57	SEBASTIÃO MARTINS FILHO	2º SARGENTO
58	DEUSMAR CÂNDIDO MOREIRA	2º SARGENTO
59	CARLOS ROBERTO BORGES	2º SARGENTO
60	OSMAR RODRIGUES FABINO	2º SARGENTO
61	WAGNER FERREIRA TOSTA	2º SARGENTO
62	PEDRO FRANCISCO DOS SANTOS	2º SARGENTO
63	PAULO ANTÔNIO DE FREITAS	2º SARGENTO
64	MARCOS MACENA DA SILVA	2º SARGENTO
65	GERZO MIGUEL MANCO DOS SANTOS	2º SARGENTO
66	WAGNER FERREIRA TOSTA	2º SARGENTO
67	EDILBERTO CAITANO DE ASSIS	2º SARGENTO
68	ANTÔNIO ROBERTO ANDRADE SOUZA	2º SARGENTO
69	JOAQUIM EMANUEL MAIA DE PAULA	2º SARGENTO
70	ANTÔNIO SÉRGIO ARRUDA	2º SARGENTO
71	JOSÉ CARLOS ALVES	2º SARGENTO
72	HELIO ALVES DO NASCIMENTO	2º SARGENTO
73	MAURO LUIZ BRAGA	2º SARGENTO
74	VALDINEI FERREIRA DA SILVA	2º SARGENTO
75	SÉRGIO DE SOUZA LIMA	3º SARGENTO
76	AGUINALDO MARTINS ALVARENGA	3º SARGENTO
77	GILMAR JOSÉ DE LIMA	3º SARGENTO
78	MARCOS RODRIGUES BARBOSA FELIPES	3º SARGENTO
79	SEBASTIÃO VITORINO DE ANDRADE	3º SARGENTO

80	ADEGUIMAR RODRIGUES CHAVEIRO	3º SARGENTO
81	DONJARMÍ CABRAL DE SOUZA	3º SARGENTO
82	MARCOS EDUARDO DA PAIXÃO	3º SARGENTO
83	RAILTON ALVES VIEIRA	3º SARGENTO
84	NIVALDO FRANCISCO DE PAULA	3º SARGENTO
85	AMIR VALENTIM SPENCER	3º SARGENTO
86	JAKSON SARAIVA CARDOSO	3º SARGENTO
87	WANDERLAN GOMES CARDOSO	3º SARGENTO
88	ARLINDO SEBASTIÃO CAMARGO	3º SARGENTO
89	EDVALDO MOREIRA	3º SARGENTO
90	JOÃO BATISTA DOS SANTOS	3º SARGENTO
91	VALDECI MANOEL DA SILVA	3º SARGENTO
92	SEBASTIÃO MOREIRA DOS SANTOS	3º SARGENTO
93	HÉLIO ALVES PEREIRA	3º SARGENTO
94	HÉLIO DANIEL DA SILVA	3º SARGENTO
95	SEBASTIÃO JOSÉ DOS SANTOS	3º SARGENTO
96	ELIONARDO MARQUES DA SILVA	3º SARGENTO
97	VAINER JACOB	3º SARGENTO
98	CELINO RODRIGUES DE ARAUJO	3º SARGENTO
99	JOSÉ RONALDO GOMES	3º SARGENTO
100	ROZENO SOUZA DE JESUS	3º SARGENTO
101	EDSON LUIZ TRAVAGIN	3º SARGENTO
102	HUGO CESAR DE OLIVEIRA	3º SARGENTO
103	JOÃO MENDES DA SILVA	3º SARGENTO
104	VALDIR DE PAULA EUGÊNIO	3º SARGENTO

Obs.:

1 – Destaque em amarelo para tempo de serviço com tempo averbado;

2 – Dados levantados em 14/04/2011.